

Conta de luz pode ficar até 15% mais barata

As contas de energia dos mato-grossenses devem sofrer uma redução de até 3% nas próximas semanas, como consequência da aprovação e sanção da lei 14.385/2022, de autoria do senador mato-grossense Fábio Garcia (União Brasil). A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) já começou a aprovar as reduções, mas Mato Grosso ficou de fora da primeira rodada de reavaliações, que ocorreu nesta terça-feira, 12 de julho. O adiamento foi necessário porque a Receita Federal ainda não habilitou os recursos, oriundos de uma bitributação paga pelos consumidores ao longo de 15 anos

PÁG. 7

'Mulheres em Ação' atende mais de 7,6 mil pessoas em 3 edições

PÁG. 6



Gilberto Leite

Emanuel dispara: MDB não tem dono

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), de Cuiabá, insistiu em construir uma candidatura ao governo para eleição deste ano. Ele busca desde o início do ano um nome que possa concorrer contra o governador Mauro Mendes (União), seu principal adversário político, que deve ir à reeleição. Ele sustenta que o MDB não tem dono e candidatura será definida na convenção do partido

PÁG. 3

Mauro recebe cartas com apoio de 140 prefeitos à reeleição

Prefeitos de vários municípios de Mato Grosso se reuniram na Sede do União Brasil em Cuiabá, para cobrar que o governador Mauro Mendes (União) se lance como candidato à reeleição. No evento, foram entregues cartas de 140 dos 141 prefeitos do estado, pedindo a candidatura de Mauro. Apesar de ter recebido essa 'intimação' dos prefeitos, o governador ainda não confirmou que será candidato no pleito deste ano. Ele afirmou que essa declaração coletiva de apoio serve, sim, como uma demonstração de que seu projeto tem força, mas ainda precisa tomar a decisão

PÁG. 4

Câmara adia decisão de afastamento

Por 15 votos a 7, os vereadores de Cuiabá decidiram nesta quinta-feira, 14 de julho, que o pedido de afastamento imediato do vereador Tenente-Coronel Paccola (Republicanos) precisa ser avaliado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) antes de ser votado em plenário. Com isso, a decisão sobre o afastamento de Paccola só deve ocorrer após o retorno do recesso parlamentar, em agosto. O adiamento não agradou Paccola, que queria uma decisão rápida

PÁG. 5

MEDIDOR DE PRESSÃO DIGITAL PULSO INCOTERM MPO60
Cód. 7899828200210

DE R\$ 153,62 POR APENAS
R\$ 99,99

OFERTAS

FRESQUINHAS

HYALU B5 REPAIR CREME ANTI-IDADE 40ML
Cód. 7899706167161

DE R\$ 274,88 POR APENAS
R\$ 159,99

POLIVITAMÍNICO KIDS MULTI 150 ML
Cód. 7896023743085

DE R\$ 34,99 POR APENAS
R\$ 22,90

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

OFERTAS VÁLIDAS DE 01/07/2022 ATÉ 31/07/2022 OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. PAGAMENTO EM ATÉ 6 VEZES NOS CARTÕES DE CRÉDITO VISA, MASTERCARD E ELO COM PARCELA MÍNIMA DE R\$ 10,00. ATENDIMENTO EXCLUSIVO PARA CLIENTES UNIMED CUIABÁ. CONFIRA MAIS OPÇÕES DE PAGAMENTO NAS LOJAS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

EDITORIAL

Falhas na globalização

A ruptura das cadeias de suprimento devido à pandemia de covid-19 e a crise global trazida pela guerra entre Rússia e Ucrânia têm forçado muitos países a fazer o contrário do que fizeram durante as últimas décadas do século 20. Diante das evidentes falhas na globalização, estão levando as indústrias de volta para seus territórios ou para países mais próximos, principalmente em setores considerados estratégicos para a segurança nacional, alimentação e as cadeias produtivas de base.

Fakenews e divulgação científica

Caubi Kuhn (*)

Nas últimas semanas o boato sobre Ratanabá, uma suposta cidade perdida no norte de Mato Grosso, ganhou espaço na mídia. Porém, essa lenda é mais uma fake-news, resultado da falta de conhecimento sobre ciência e sobre os fenômenos da natureza que ocorrem no nosso planeta.

Para entender o porquê Ratanabá é uma fake-news, se pode utilizar dois argumentos principais. O primeiro é sobre a idade atribuída a cidade perdida.

Pandemia e as finanças

Silvio Frison (*)

2022 começou como o ano das possibilidades, do recomeço, tendo em vista o enfraquecimento da pandemia de Covid-19 no final do ano passado.

Para tentar manter a ordem das finanças pessoais, muitas pessoas cortaram gastos desnecessários e passaram a prestar mais atenção no planejamento, na necessidade de planejar as finanças da família.

Há anos não registrávamos tamanha inflação em produtos que fazem parte do dia a dia da maior parte da população.

Fiagro é aliado do agro

Rodrigo Santos (*)

O Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro) completa em julho um ano desde que foi regulamentado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), mas já tem rendido bons frutos.

Sendo que destes, muitos já estão distribuindo dividendos mensais e oferecendo

dependência externa. Por isso o lockdown na China causa tanto rebuliço ao redor do planeta, assim como o embargo econômico à Rússia. Que o digam os setores mais dependentes de semicondutores, que sofrem há cerca de dois anos pela escassez desses produtos após o fechamento das fábricas chinesas.

Falhas na globalização

Caubi Kuhn (*)

Nas últimas semanas o boato sobre Ratanabá, uma suposta cidade perdida no norte de Mato Grosso, ganhou espaço na mídia. Porém, essa lenda é mais uma fake-news, resultado da falta de conhecimento sobre ciência e sobre os fenômenos da natureza que ocorrem no nosso planeta.

Para entender o porquê Ratanabá é uma fake-news, se pode utilizar dois argumentos principais. O primeiro é sobre a idade atribuída a cidade perdida.

Pandemia e as finanças

Silvio Frison (*)

2022 começou como o ano das possibilidades, do recomeço, tendo em vista o enfraquecimento da pandemia de Covid-19 no final do ano passado.

Para tentar manter a ordem das finanças pessoais, muitas pessoas cortaram gastos desnecessários e passaram a prestar mais atenção no planejamento, na necessidade de planejar as finanças da família.

Há anos não registrávamos tamanha inflação em produtos que fazem parte do dia a dia da maior parte da população.

Fiagro é aliado do agro

Rodrigo Santos (*)

O Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro) completa em julho um ano desde que foi regulamentado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), mas já tem rendido bons frutos.

Sendo que destes, muitos já estão distribuindo dividendos mensais e oferecendo

mundial de trigo. Com a guerra, a oferta tende a ser reduzida, elevando os preços de um alimento básico.

Falhas na globalização

Caubi Kuhn (*)

Nas últimas semanas o boato sobre Ratanabá, uma suposta cidade perdida no norte de Mato Grosso, ganhou espaço na mídia. Porém, essa lenda é mais uma fake-news, resultado da falta de conhecimento sobre ciência e sobre os fenômenos da natureza que ocorrem no nosso planeta.

Para entender o porquê Ratanabá é uma fake-news, se pode utilizar dois argumentos principais. O primeiro é sobre a idade atribuída a cidade perdida.

Pandemia e as finanças

Silvio Frison (*)

2022 começou como o ano das possibilidades, do recomeço, tendo em vista o enfraquecimento da pandemia de Covid-19 no final do ano passado.

Para tentar manter a ordem das finanças pessoais, muitas pessoas cortaram gastos desnecessários e passaram a prestar mais atenção no planejamento, na necessidade de planejar as finanças da família.

Há anos não registrávamos tamanha inflação em produtos que fazem parte do dia a dia da maior parte da população.

Fiagro é aliado do agro

Rodrigo Santos (*)

O Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro) completa em julho um ano desde que foi regulamentado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), mas já tem rendido bons frutos.

Sendo que destes, muitos já estão distribuindo dividendos mensais e oferecendo

Disk Farmácia
 Ligue, Peça, Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
 Cuiabá

ANS - nº 34208-4

sa tem compromisso com o lucro, não com o país. Curiosamente, é justamente disso que acusam a Petrobras hoje.

Fica claro que o Brasil precisa, urgentemente, desenvolver uma autossuficiência em setores estratégicos. Relegar a terceiros, seja por privatização ou por pura dependência externa, é um erro claro, que já cobra seu preço. Precisamos desenvolver uma consciência de nação soberana e abandonar, de uma vez por todas, a mentalidade de colônia.



também precisa se realizar a capacitação de professores. Museus e universidade podem desempenhar um papel fundamental na difusão científica, porém os governos, federal, estadual e municipal precisam criar linhas de financiamento e programas que possibilitem que exposições, eventos e outros tipos de iniciativas possam chegar a estudantes dos quatro cantos do Brasil.

Fortalecer a divulgação científica é fundamental para auxiliar na formação dos jovens. A ciência precisa ser priorizada e pensada como um instrumento de transformação social e como uma forma de garantir que se tenha subsídios para, desde saber ler e identificar uma fake-news ou até mesmo encontrar novas descobertas científicas e novas soluções para a sociedade.

CAIUBI KUHN é professor na Faculdade de Engenharia (UFMT), geólogo, especialista em Gestão Pública (UFMT) e mestre em Geociências (UFMT).



Aos 55 anos de idade, o respeitado Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) ainda gera muitas dúvidas.

Não adianta reclamar ou esperar que este tipo de conhecimento chegue à grande população. Esta é uma ótima oportunidade para que nós, empresas da área financeira, possamos contribuir com informação útil, compartilhando os melhores recursos disponíveis para que todas as famílias possam garantir uma boa saúde financeira e, assim, uma vida mais tranquila e feliz.

SILVIO FRISON é vice-presidente da Serasa, que continua acreditando na mudança e na construção de um mundo para todos, com crédito para todos.



lidade de se investir em terras e participações. Junto a esses, há ainda os destinados exclusivamente para terras agrícolas, que refletem o mesmo conceito dos Fundos de Investimentos Imobiliários (FII), mas aplicados na aquisição total ou parcial de fazendas.

Apesar de pouco tempo de implantação, o Fiagro tem conseguido desempenhar um papel importante, quando observados pelo ponto de vista de retorno. E considerando o estágio inicial em que ele se encontra, pode proporcionar chances de operações em que a oportunidade de obter retorno é mais favorável, principalmente quando comparado ao já consolidado FIIs.

Inclusive, numa comparação entre os dois setores - construção civil e agronegócio - é importante destacar o tamanho deles. O primeiro representa 5% do PIB do Brasil, enquanto o segundo é responsável por 25% do PIB, podendo chegar a 30% ainda em 2022.

Outro ponto é que em momentos de instabilidades, em que ocorrem desvalorização da moeda, inflação e a subida de juros CDI, o impacto é mais suave no setor. Isto porque, o preço do etanol, açúcar, soja, milho, estão no máximo. Tudo isso demonstra como o Fiagro garante segurança jurídica e benefícios tributários para grupos que queiram voltar sua atenção para o agronegócio brasileiro.

**RODRIGO SANTOS é diretor executivo da RSA Capital*

Jornal IMPRESSO MT
 FUNDADO EM 2020
 CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
 DIRETOR GERAL: CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE: GABRIEL SOARES | EDITOR DE ARTE: AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para: Email: impressomt@gmail.com Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
 Telefone: 65 99696-6688

CORRIDA AO PAIAGUÁS

Emanuel afirma que pretende defender pré-candidatura do ex-prefeito de Rondonópolis: “vai ser discutido em convenção sim, senhor”

Convenção decidirá sobre Percival

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá**Da redação**

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), de Cuiabá, insistiu em construir uma candidatura ao governo para eleição deste ano. Ele busca desde o início do ano um nome que possa concorrer contra o governador Mauro Mendes (União), seu principal adversário político, que deve ir à reeleição.

Desta vez, Emanuel tenta convencer lideranças do MDB a emplacar a candidatura do ex-prefeito de Rondonópolis, Percival Muniz, que já disse que tem encontrado dificuldades de manter o projeto porque parte de seus correligionários defende a permanência do partido na base de sustentação de Mauro.

Para reforçar seu argumento, Emanuel tenta

ta aproveitar a aliança do deputado federal Neri Geller (PP), pré-candidato ao Senado, com a federação Brasil da Esperança – formada pelo PT, PV e PCdoB.

“A tendência nossa é insistir no convencimento dentro do MDB, trazer o MDB para composição com a federação, com PSD e PP, e o companheiro Percival Muniz ser candidato a governador. Esse é o trabalho que estamos dedicando no momento”, disse, em entrevista à imprensa na quinta-feira, 14 de julho.

O prefeito garante que a proposta de candidatura própria será levada para discussão durante a convenção do partido. Segundo ele, essa ideia surgiu de um movimento na capital, que está sendo levado ao interior.

“MDB não tem dono, MDB tem líder. O maior líder político do estado se chama Carlos Bezerra e nós respeitamos a sua liderança, mas vai ser discutido em convenção sim, senhor. Já estamos conversando com parlamentares, com deputados estaduais, federais, alguns prefeitos e ve-



Emanuel tentará convencer bases e lideranças do MDB a lançar a candidatura de Percival ao governo

readores. Começou em Cuiabá o movimento, com o MDB de Cuiabá, e agora estamos conversando gradativamente”, destacou.

IDEIA DESCONHECIDA - No entanto, o debate sobre a candidatura de Percival parece nem ter cruzado a ponte do Rio Cuiabá. Em con-

versa com jornalistas esta semana, o prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB), disse que uma possível candidatura do ex-prefeito de Rondonópolis não foi discutida internamente no partido.

Kalil defende que a legenda continue na base de sustentação do

governador, mas admitiu que a proposta deve ser debatida pela sigla. No entanto, ele aponta que o MDB está na base do governo e tem cargos no Executivo, o que torna a desvinculação mais difícil.

DIFICULDADES INTERNAS - Percival afirmou que está enfren-

tando dificuldades para fortalecer seu projeto político para eleições deste ano dentro de seu partido. Em entrevista ao jornal Estadão Mato Grosso, ele disse que existe uma parte do MDB que defende a permanência na base de sustentação do governador.

O NOME DE LULA

Escanteado, Fávares pode disputar o governo

Da redação

O presidente do PSD em Mato Grosso, senador Carlos Fávares, confirmou que existe a possibilidade de concorrer ao comando do Palácio Paiaguás nas eleições deste ano. O comentário foi feito durante entrevista ao programa Jornal do Meio Dia, da TV Vila Real, na sexta-feira, 15 de julho.

Os rumores sobre a eventual candidatura surgiram com a aproximação do PP e PSD ao ex-presidente Lula

(PT) e demais partidos da federação Brasil da Esperança, composto também pelo PV e PCdoB.

O objetivo inicial dessa união era dar musculatura à pré-candidatura de Neri Geller (PP) ao Senado Federal, mas durante uma reunião em Brasília, Fávares também foi convidado por Lula para ser candidato com apoio da esquerda. Ele chegou a negar a existência desse convite, mas a federação confirmou a proposta.

Apesar de comentar sobre a possibilidade, o senador comentou que ainda não existe nada definido sobre sua candidatura

“Eu gostaria, de forma particular e pessoal, de continuar cumprindo o meu mandato como senador da República. Agora, não dá pra negar que o desafio de poder ser o governador do Estado de Mato Grosso, todo político que se engaja e ama esse estado tem que ter essa vontade. Se for da vontade de Deus, e ao tempo de

Deus, eu posso ser candidato a governador do Estado de Mato Grosso”, disse.

Caso seja efetivada a pré-candidatura, Fávares deve enfrentar na eleição seu ex-aliado, o governador Mauro Mendes (União), que deve buscar a reeleição. Ele comentou que a aproximação do PP e PSD com a esquerda aconteceu após o governador ter inclinado para o lado do PL, do presidente Bolsonaro e do senador Wellington Fagundes, também

pré-candidato à vaga no Senado.

“Em determinado momento as coisas políticas mudaram e ele escanteou a gente, colocou a gente pra fora do seu grupo político, encaminhando outro rumo que eu respeito, faz parte da democracia. Não considero traição, eu acho que é uma acomodação política. Vamos continuar procurando nosso espaço”, destacou.

Durante a entrevista, o senador ainda comentou que assumiu a coordenação da pré-

-candidatura de Lula à presidência em Mato Grosso. Em sua avaliação, ao fazer a comparação das gestões Lula e Bolsonaro, é “gritante” a diferença entre os dois governos.

“Agora nós temos a oportunidade de, além de tocar com propostas de um governo, comparar os dois governos. E, nesta comparação, é gritante a diferença de como foi melhor o governo Lula para o povo brasileiro e para os mato-grossenses”, destacou.

REAÇÃO DE SINDICATOS

Neri Geller diz que ‘repúdio’ é injusto e vergonhoso

Da redação

Pré-candidato ao Senado, o deputado federal Neri Geller (PP) reafirmou a nota de repúdio publicada pelo Sindicato

Rural de Sinop contra ele e o senador Carlos Fávares, presidente estadual do PSD, devido à aproximação com a federação de esquerda formada por PT, PV e

PCdoB. Geller avaliou como injusto e vergonhoso o posicionamento da entidade e lembrou que ajudou o setor quando estava à frente do Ministério da Agri-

cultura durante o governo de Dilma Rousseff (PT) e também durante seu mandato na Câmara Federal.

“Nós implementamos, nesse governo passado, a primeira subvenção do seguro agrícola de R\$ 4,00 milhões. Nós, Redivo [Ilson, presidente do Sindicato], junto com a Aprosoja, estruturamos o Porto de Miritituba. A BR-163 foi 950 quilômetros no governo passado, 50 foram feitos nesse governo”, disse Geller, durante entrevista ao programa Estúdio Ao Vivo, da TV Cidade Verde.

Na quinta-feira, 14 de julho, o Sindicato Rural emitiu uma nota de repúdio contra Geller e Fávares devido à aproximação com a esquerda, especialmente o PT. De acordo com a entidade, o PT atua em conjunto com o Mo-

vimento Sem Terra (MST), o qual classifica como uma organização criminosa.

O Sindicato de Tangará da Serra também manifestou repúdio no mesmo tom, posição que acabou ganhando repercussão nacional devido ao apoio do empresário Luciano Hang, expoente do bolsonarismo e da direita no país.

Geller destacou que não tem medo do posicionamento e comentou que qualquer “coisinha” contra ele não o impacta

“Com todo respeito que tenho a todos eles, e respeito inclusive a opinião deles, pode ser diferente da minha, agora não venham querer achincalhar. Não vai ser dessa forma que vai ser não, aqui tem café no bule”, ressaltou.

“Fazer nota de repúdio, num sindicato do qual a grande maio-

ria deles eu fui extremamente útil, para ser parceiro, para ajudar a organizar, acho que é injusto”, classificou.

CRÍTICAS A GALVAN - Além de rebater a nota de repúdio, Neri Geller também comentou sobre o posicionamento de seu propenso adversário, Antônio Galvan (PTB), que o chamou de melancia. Ele citou um episódio em que o presidente afastado da Aprosoja foi alvo de uma operação por supostamente financiar atos antidemocráticos com recursos da entidade.

“Eu tenho muita tranquilidade para falar que o debate ideológico, esse mesmo debate que pega dinheiro dos associados da Aprosoja, por exemplo, para ir fazer protesto lá em Brasília para invadir o Supremo Tribunal, eu sou contra”, destacou.



Gilberto Leite

Geller lembra que sempre contribuiu com o sindicato: “não venham querer achincalhar”

ACLAMADO

Em resposta aos prefeitos, Mauro disse que “seu coração já decidiu” sobre a possível candidatura, mas ainda aguarda o sinal verde da família

Mauro recebe apoio de 140 prefeitos

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

Prefeitos de 93 municípios de Mato Grosso se reuniram na terça-feira (12), na Sede do União Brasil em Cuiabá, para cobrar que o governador Mauro Mendes (União) se lance como candidato à reeleição. No evento, foram entregues cartas de 140 dos 141 prefeitos do estado, pedindo a candidatura de Mauro.

Apesar de ter recebido essa ‘intimação’ dos prefeitos, o governador ainda não confirmou que será candidato no pleito deste ano. Ele afirmou que essa declaração coletiva de apoio serve, sim, como uma demonstração de que seu projeto tem força, mas ainda precisa tomar a decisão.

“É um componente relevante, né?! Ter tantos prefeitos, prati-

camente aí quase 100% dos municípios apoiando uma possível candidatura. Eu disse que estaria construindo e isso é um elemento muito relevante para uma tomada de decisão. Os prefeitos representam seus municípios, então... eu acredito que essa semana eu tenho todas as condições de caminhar para a reta final e tomar essa decisão”, afirmou o governador.

Questionado pela imprensa se iria aguardar até a convenção do União Brasil, marcada para o dia 29 deste mês, Mauro afirmou que pretende se manifestar antes.

“Sim ou não, sai antes, com certeza. Vou surpreender dessa vez”, disse.

Em conversa com jornalistas, o governador também afirmou que vê com bons olhos a possibilidade de um palanque aberto em sua candidatura ao governo, o que lhe permitiria não ter que escolher um único candidato ao Senado. A proposta foi debatida na noite de segunda-feira, entre várias lideranças políticas aliadas ao governador.

A proposta recebeu críticas do senador



Mauro recebeu cartas assinadas por 140 prefeitos, declarando apoio à sua reeleição

Wellington Fagundes (PL), que almeja ser o único candidato a senador no palanque de Mauro. No entanto, o governador deu indícios de que pode adotar o palanque aberto para manter o arco de alianças mais amplo possível, já que vários de seus aliados têm projetos individuais.

“Ter palanque aberto não significa que eu não

tenha um lado. Todos são meus aliados. O PSB é meu aliado, o PP é meu aliado, o Wellington tem se comportado nos últimos anos também como aliado. Então, é uma posição ter o palanque aberto”, disse.

ELOGIOS - Prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB) lembrou que Mauro Mendes pegou o governo do Estado

em grande dificuldade e, em pouco mais de três anos e meio, conseguiu obter o equilíbrio fiscal, realizar o maior investimento da história e ainda reduzir impostos.

“Nós apoiamos o governador Mauro Mendes e queremos que ele seja governador de novo”, declarou.

De acordo com o prefeito de Querência, Fer-

nando Gorgen (UB), os municípios nunca receberam tantos investimentos e parcerias quanto agora na gestão de Mauro Mendes, especialmente na região do Araguaia.

“Nunca vi na história todos os municípios do Araguaia terem convênios com o Estado. O senhor libertou o povo do Araguaia”, registrou.

PRIMEIRA VOTAÇÃO

Assembleia aprova LDO com emenda para prever RGA

Da redação

A Assembleia Legislativa aprovou em primeira votação, durante a sessão ordinária o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023. Junto com a peça orçamentária elaborada pelo governo, foi acatada uma emenda que estima o pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) aos servidores públicos estaduais.

Na justificativa da emenda proposta, o deputado Delegado Claudinei (PL) lembra que, em junho deste ano, a Assembleia rejeitou o projeto de decreto legislativo que visava sustar um acórdão do Tribunal de

Contas do Estado (TCE) sobre a revisão de 2018, que dificultava o pagamento das perdas de 2017 a 2020, pois vinculava seu pagamento à situação financeira do Estado.

“Entretanto, nos dias atuais, o Estado de Mato Grosso apresenta condições financeiras favoráveis, tendo inclusive recebido da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) a Nota A em relação à capacidade de pagamento”, diz trecho do texto da emenda.

Diante do atual quadro financeiro, ele afirma, na justificativa da emenda, que sua proposta visa assegurar a recomposição das perdas inflacionárias de 2017 (6,58%), 2018 (2,07%), 2019 (3,43%),

2020 (4,48%) e 2021 (5,44%). No entanto, o texto da emenda deixa claro que o valor a ser pago a título de RGA será estipulado pelo Estado.

Além disso, o texto não prevê explicitamente o pagamento de RGA de outros anos.

APÓS O RECESSO - Durante a votação do projeto, o presidente da Assembleia, Eduardo Botelho (União), comentou que as demais emendas serão analisadas durante a segunda etapa de tramitação, que deve acontecer após o recesso parlamentar, em agosto.

A peça orçamentária elaborada pelo Executivo prevê receita corrente líquida de R\$ 24,308 bilhões para 2023.

APROVADO EM 1ª

PL de Russi garante direito a acompanhante no parto

Da redação

A Assembleia Legislativa aprovou na terça-feira, 12 de julho, em primeira votação, o projeto de lei que garante às mulheres gestantes o direito de um acompanhante durante o parto, mesmo durante períodos de emergência sanitária, como a pandemia de covid-19.

O PL nº 309/2022 é de autoria do deputado estadual Max Russi (PSB) e já havia sido apresentado em março deste ano. A pauta ganhou força após a prisão, em flagrante, do médico anestesista Giovanni Quintella, que foi filmado estu-

prando uma paciente durante o trabalho de parto. Ele é suspeito de ter estuprado outras duas mulheres, pelo menos.

Diante do caso, Max pediu uma inversão de pauta, para que o projeto entrasse em votação imediatamente. O deputado também fez um discurso condenando o caso ocorrido no Rio de Janeiro.

“Eu passei o dia acompanhando o caso e, mesmo assim, não tive estômago para digirir a situação. Nesse momento, não há palavras para serem ditas que confortem a vítima e sua família. Espero que a Justiça seja feita! Eu, como

político, tenho o dever de trabalhar para que situações como essas sejam evitadas em nosso estado”, afirmou.

Max ressaltou que seu projeto de lei já estava em tramitação na Casa, com o objetivo de ampliar os direitos garantidos às gestantes pela lei estadual nº 9.008, de 4 de novembro de 2008, que dá às parturientes o direito a acompanhante nos casos de internação. No entanto, esse direito foi relativizado durante o período de pandemia.

“É um direito da mulher que não pode ser ignorado”, concluiu Russi.

CORRIDA AO SENADO

Max Russi diz que palanque aberto valoriza o PSB

Gilberto Leite



Russi avalia que palanque aberto é ‘a melhor decisão’ e aponta valorização de aliados

Da redação

O presidente do PSB em Mato Grosso, deputado estadual Max Russi, disse que o partido gostou da ideia do governador Mauro Mendes (União) ter o palanque aberto para o Senado Federal nas eleições deste ano. Segundo Max, a proposta foi bem aceita entre os socialistas e não deve prejudicar a pré-candidatura da médica Natasha Silhessarenko, que pretende disputar a vaga ao Senado.

“O que eu posso dizer é que o PSB gostou da proposta, aceita e sente valorizado. O PSB esteve apoiando e ajudando, mesmo não fazendo parte do governo, e tem o nome da Natasha

como um grande nome, um quadro preparado, uma mulher que a gente gostaria que ela tivesse a oportunidade de disputar a eleição”, disse, em entrevista à imprensa na terça-feira, 12 de julho.

Russi comentou que a ideia de o palanque ser dividido era uma das cobranças do partido e acredita que será contemplado com o modelo. “Acho que é a melhor decisão por parte do governo. Porque ele valoriza todo mundo que teve junto, como é que ele vai fazer uma escolha agora? O PSB foi aliado, tem três deputados na Assembleia, o PSD foi aliado, o PP foi aliado, o PL também vem ajudando o governo. Então, ele dá oportunidade a todos de

disputar, porque quando ele faz uma escolha, ele acaba escolhendo um e descartando dois”, avaliou.

A proposta foi debatida durante um encontro entre lideranças dos partidos que fazem parte da base do governador Mauro Mendes.

No entanto, o projeto não agradou alguns postulantes ao cargo, em especial o senador Wellington Fagundes (PL), que almeja disputar a reeleição com apoio de Mauro. O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), que também participou da reunião em que a ideia foi debatida, disse que Fagundes ficou “só vermelho, não falou nada”. No entanto,

o senador fez críticas à proposta durante entrevistas à imprensa na terça-feira.

Diante das críticas, Mauro comentou que o palanque é seu e que a proposta não é nenhuma invenção na política brasileira, tratando-se apenas de buscar o melhor cenário, caso seja candidato à reeleição.

A base aliada a Mauro vive um ‘inchaço’ de candidaturas ao Senado. Além de Natasha, devem disputar o cargo o senador Wellington Fagundes e o deputado federal Neri Geller (PP). Este último, porém, já se distanciou da base e tenta construir o projeto com partidos de esquerda, que fazem oposição ao governador.

SEM PRESSA

Vereadores decidiram submeter pedido de afastamento à CCJ, o que adiou a decisão para depois do recesso parlamentar, em agosto

Câmara adia decisão sobre Paccola

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou, Pediu, Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

Por 15 votos a 7, os vereadores de Cuiabá decidiram que o pedido de afastamento imediato do vereador Tenente-Coronel Paccola (Republicanos) precisa ser avaliado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) antes de ser votado em plenário. Com isso, a decisão sobre o afastamento de Paccola só deve ocorrer após o retorno do recesso parlamentar, em agosto.

Paccola é investigado pela morte do agente socioeducativo Alexandre Miyagawa, 41 anos, du-

rante uma confusão em uma distribuidora de bebidas no Centro de Cuiabá, ocorrida no dia 1º de julho. Ele alega que agiu em legítima defesa, própria e de terceiros, mas essa versão é contestada.

“Fica decidido que encaminharemos para a CCJ e votaremos na próxima sessão, após o recesso”, enfatizou o presidente da Câmara, Juca do Guaraná (MDB).

Autor do requerimento para que a questão fosse votada na CCJ, o vereador Sargento Vidal (MDB) negou que seu ato seja uma tentativa de blindar Paccola. Ele afirmou que se trata de uma situação inédita na Câmara e que, por isso, é preciso garantir a legalidade de todos os atos tomados nesse caso.

“Não me importo se vão pensar isso ou aquilo, eu me importo com a legalidade do ato. Não há no regimento legalidade no ato de se colocar dessa



Autor do requerimento, Chico 2000 afirmou que quer garantir a legalidade do ato

forma como foi colocado. Esse pedido de afastamento aí nem no regimento ele se encontra, é algo novo nessa casa. [...] Todo processo votado nessa casa precisa passar pela CCJ, até a troca do nome de uma rua”, disse.

A possibilidade de que a decisão seja adiada não

agradou Paccola, que pediu que a votação fosse realizada ainda nesta quinta. Ele afirmou que o prolongamento da situação tem criado uma situação desconfortável para si e apontou que tem sido acusado, pelo Ministério Público Estadual (MP-MT), de fazer uso polí-

tico da morte de Alexandre para se promover.

“Não gostaria que fosse prorrogado, em consideração a essas pessoas que vieram aqui, que deixaram de fazer seus afazeres e que vieram dizer sim, que eu não estou sozinho. E não tem ninguém aqui que

tá confortável ou acha que isso daí é necessário. A gente fazer a votação aqui de um afastamento só vai trazer prejuízo pra todo mundo. Ninguém vai ganhar, nem politicamente nem pessoalmente, a não ser quem tem interesse de colocar pra votar”, afirmou.

DISPUTA INTERNA

Percival sofre resistência no MDB para ser candidato

Da redação

Pré-candidato ao governo, o ex-prefeito Percival Muniz (MDB) está enfrentando dificuldades para fortalecer seu projeto político para as eleições deste ano dentro de seu próprio partido. Isso porque existe uma parcela do MDB que defende a permanência na base de sustentação do governador Mauro Mendes (União).

A construção de uma candidatura do MDB foi aventada por uma ala do partido que não concorda com o apoio à possível reeleição de Mauro, especialmente o grupo mais próximo do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro. Esse grupo pretende lançar Percival Muniz como uma alternativa, junto à federação de esquerda, Brasil da Esperança, formada por PT, PV e PCdoB.

Em entrevista Percival disse que apesar da dificuldade, mantém seu nome à disposição do partido, caso tenha consenso para lançar uma candidatura ao governo. “Agora tenho duas missões: primeiro



Apesar da resistência, Percival afirma que mantém sua pré-candidatura ao governo

vencer a eleição dentro do partido e depois, caso seja candidato, vencer as eleições das urnas. Não recuei da minha pré-candidatura. O partido não quer sair da base do governo. O que nos resta é conversar com as lideranças e com as bases para ver como vai ficar”, disse.

A vice-presidente estadual do MDB, deputada Janaina Riva, é da ala emedebista que não

quer deixar a base aliada ao governador. Ela afirmou, em entrevista recente, que não vê possibilidade de o partido lançar um candidato próprio ao governo.

Conforme a deputada, os três deputados estaduais da sigla - Dr. João, Thiago Silva e ela própria - apoiam o projeto de reeleição de Mauro, bem como os dois suplentes do partido, Romoaldo Júnior e Silvano Amaral.

PESQUISA PERCENT

Emanuelzinho lidera disputa para federal na Baixada

Da redação

A mais recente pesquisa do Instituto Percent aponta que o deputado federal Emanuel Pinheiro da Silva Primo, o Emanuelzinho (MDB), se mantém na liderança das intenções de votos para a Câmara Federal, com 6,5% das intenções na Baixada Cuiabana.

Atrás do emedebista, está o deputado federal José Medeiros (PL), com 3,5% das intenções de voto. Em terceiro lugar aparece a deputada federal Rosa Neide (PT), com 3%. O deputado estadual Allan Kardec (PSB) está empatado em terceiro, também com 3% das intenções de voto.

Em seguida aparecem: Nelson Barbudo (PL), com 2,5%; Carlos Bezerra (MDB), com 2,2%; Coronel Assis (União), com 2%; Sargento Joelson (PSB), com 2%; Ulysses Moraes (PTB), com 1,5%; Coronel Fernanda (PL), com 1%; Gisela Simona (União), com 1%.

A pesquisa também aponta que 4,3% dos eleitores escolherem nomes que não somam 1% das intenções de voto. São eles: Juarez Costa (MDB -



Pesquisa aponta Emanuelzinho com 6,5% das intenções de voto na Baixada Cuiabana

0,5%); Fábio Garcia (União - 0,5%); Eduardo Magalhães (Republicanos - 0,5%); Victório Galli (PTB - 0,5%); Serys Slhessarenko (PSB - 0,5%); Nilson Leitão (PSDB - 0,5%); Rafael Ranalli (PL - 0,5%); Procurador Mauro (Psol - 0,5%); Irajá Lacerda (PSD - 0,3%).

Branços e nulos somam 56,7% das respostas e 7,8% das pessoas não souberam responder. **SOBRE A PESQUISA** - O Instituto Percent

entrevistou 800 pessoas presencialmente, entre os dias 27 de junho e 1º de julho. Foram ouvidos moradores de 13 cidades que compõem a Baixada Cuiabana. A margem de erro da pesquisa é de 3,46%, para mais ou para menos, e o intervalo de confiança é de 95%.

A pesquisa foi registrada junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT) sob o número MT-02404/2022 e BR-02334/2022.

PROPOSTA EM REVISÃO

'Taxa do lixo' só deve ser votada após eleições

Da redação

A votação do projeto de lei que cria a taxa do lixo em Cuiabá deve ficar para depois das eleições deste ano. Segundo o líder do governo municipal na Câmara, vereador Adevaír Cabral (PTB), o Executivo pediu que a proposta fosse retirada de pauta para readequar o texto, diante das dúvidas que surgiram nas primeiras discussões do tema.

Nessa semana, os vereadores entram em recesso e retornam em

agosto, mês em que definem os novos membros da Mesa Diretora. Além disso, o período eleitoral pode dificultar o debate sobre o assunto no Legislativo cuiabano nos próximos meses.

“O Executivo quer fazer todas as discussões, quer fazer as audiências, para não deixar dúvida nenhuma. Enquanto não tiver tudo sanado os problemas, as dúvidas, não vamos colocar em pauta ainda. Pode ser que demore depois do recesso, ou depois da eleição da Mesa Diretora, ou de-

pois das eleições gerais. Não sabemos ainda, mas até dezembro nós vamos votar essa Lei do Lixo”, garantiu.

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) tenta, desde o ano passado, a aprovação do novo tributo. Em dezembro, os parlamentares barrosaram a cobrança. Na época, Emanuel alegou que a criação da tarifa atende as determinações previstas na Lei nº 14.026/2020, que trata sobre o novo marco regulatório do saneamento básico.

O emedebista criticou os parlamentares e disse que a decisão impediu que 35 mil famílias tivessem direito à isenção na cobrança da taxa de coleta de lixo.

Um novo texto foi encaminhado este ano. O projeto diz que o novo tributo será cobrado por meio da fatura de água e esgoto dos imóveis onde o consumo mensal de água ultrapasse 10 m³.

“A prefeitura está fazendo esse levantamento em campo para poder chegar a um consenso de quanto será cobrado,

como vai ser e quantas vezes vai ser cobrado, de quem gera mais lixo ou de quem não gera? Quem são as famílias que serão isentas, as entidades que serão isentas, tudo isso vai estar bem especificado”, explicou o líder do prefeito.

Adevaír ainda ressaltou que se a proposta não for aprovada, o município poderá ser penalizado. Além disso, destaca que a prefeitura não tem dinheiro em caixa para bancar as determinações previstas na legislação, como a coleta seletiva.

“O prefeito não tem como não colocar em votação, porque até o momento não tem recurso suficiente para abrir mão dessa taxa. Está escrito na lei aprovada pelo Congresso, sancionada pelo presidente, o Marco Regulatório do Saneamento Básico do Brasil, e a prefeitura não tem como abrir mão dessa taxa porque não tem caixa suficiente para poder bancar essa coleta de lixo, que é uma coleta que vai ser seletiva, uma coleta que não vai ser a mesma coisa”, defendeu.

SERVIÇOS INÉDITOS

Por isso, formulamos a 1ª edição no Santa Isabel. Na sequência fomos para a região do Cinturão Verde e Jardim Florianópolis

'Mulheres em Ação' atende mais de 7,6 mil pessoas em 3 edições

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Da redação

O programa "Mulheres em Ação", que oferta serviços inéditos aos bairros da Capital, já atendeu 7.647 pessoas em mais de 50 serviços distintos. A ação é coordenada pela Secretaria Municipal da Mulher e foi projetada pela primeira-dama Márcia Pinheiro, via Núcleo de Apoio à Primeira-dama. A primeira ação aconteceu no bairro

Jardim Passaredo como projeto piloto e a partir daí, percebeu-se a importância de oferecer aos moradores dos bairros mais distantes serviços específicos. "Não imaginávamos que a ação piloto seria tão exitosa. Começamos a elaborar algo maior então, que atendesse as necessidades das pessoas, principalmente, dos bairros mais distantes do centro da cidade. Por isso, formulamos a 1ª edição no Santa Isabel. Na sequência fomos para a região do Cinturão Verde e Jardim Florianópolis", explica a secretária da Mulher, Cely Almeida.

Para a primeira-dama, a pandemia de covid-19 vem desafiando toda a sociedade, mas



O evento foi idealizado pela primeira-dama Márcia Pinheiro e já percorreu 3 bairros da Capital

é inegável que as mulheres foram mais impactadas. Esse período, gerou uma preocupação em oferecer e apresentar para essas mulheres todos os serviços que o município disponibiliza.

"A aproximação da administração da prefeitura com a população é um dos pontos mais forte desta gestão humanizada, por isso foi desenvolvido este projeto oferta tantos serviços. Atualmente temos mais de 20 médicos que atuam em diferentes especialidades como por exemplo cirurgião plástico, dermatologista, entre outros. E pelos números percebemos que estamos no caminho certo que as pessoas precisavam desta atenção", afirma.

NOVA ONDA DA COVID

80 cidades têm alerta vermelho, com indicativo de quarentena

Da redação

Oitenta municípios de Mato Grosso estão com a classificação de risco muito alto para transmissão da covid-19. Eles representam 56,74% das 141 cidades, que pelas regras do decreto Nº 522, de 12 de junho de 2020, já têm indicação oficial de adotar medidas como quarentena coletiva obrigatória por, no mínimo, 15 dias.

Pelas regras estabelecidas no decreto, os prefeitos dessas cidades (veja lista na final da matéria) podem ainda decretar o controle do perímetro do município e triagem da entrada e saída de pessoas; circulação de pessoas apenas para atividades essenciais; funcionamento apenas de atividades essenciais, incluindo advocacia, contabilidade e hospedagem.

Além disso, são proibidas todas as atividades de lazer ou eventos que causem aglomeração de pessoas. Também há recomendação para limitação de público em empresas privadas e redução de horário de funcionamento, bem como a suspensão dos serviços públicos não-essenciais.

Cuiabá e Várzea Grande estão atualmente com classificação nível 2, considerado moderado. Outras 23 cidades compõem este grupo. Com relação ao restante da classifica-

ção, 27 estão com classificação nível alto, 6 em nível baixo e 3 sem classificação. Neste último caso, significa que Alto Taquari, Itiquira e Ponte Branca não possuem ou não registraram nenhum caso novo no IndicaSUS.

Desde o início de junho, Mato Grosso vive uma nova onda de contágios. Nas últimas duas semanas, o estado registrou 19.587 novos casos de infecção por covid-19. A incidência é de 562,12 para cada 100 mil habitantes. Os dados constam no Painel Covid-19 da Secretaria de Estado de Mato Grosso (SES-MT).

Na última semana, o Estado divulgou uma recomendação para que 124 municípios adotassem medidas para conter a nova onda da pandemia. No comunicado, a secretária de Estado de Saúde, Kelluby Oliveira, apontou que a queda na busca por vacinação é o principal motivo para o 'repique' da pandemia.

"É registrado um aumento significativo de casos da Covid-19 em nível nacional, com consequente agravamento, especialmente em razão da baixa cobertura vacinal. Por este motivo, é necessário o apoio e a forte atuação dos municípios, sobretudo no que diz respeito à busca ativa dos cidadãos que estão aptos para a vacinação contra a Covid-19", disse Kelluby, na ocasião.

CONFIRA A LISTA:

Acorizal, Água Boa, Alto Araguaia, Alto Boa Vista, Araputanga, Arenópolis, Aripuanã, Barra do Bugres, Barra do Garças, Brasnorte, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Campo Novo do Parecis, Canarana, Carlinda, Castanheira, Claudia, Cocalinho, Colíder, Comodoro, Confresa, Conquista d'Oeste, Denise, Diamantino, Figueirópolis d'Oeste, Gaúcha do Norte, General Carneiro, Indaiavá, Ipiranga do Norte, Itaúba, Jangada, Jauru, Juruena, Lambari d' Oeste, Lucas do Rio Verde, Matupá, Nobres, Nortelândia, Nossa Senhora do Livramento, Nova Brasilândia, Nova Guarita, Nova Lacerda, Nova Marilândia, Nova Maringá, Nova Monte Verde, Nova Uiratã, Nova Xavantina, Novo Horizonte do Norte, Novo São Joaquim, Paranaita, Paranatinga, Planalto da Serra, Poconé, Pontal do Araguaia, Pontes e Lacerda, Porto Alegre do Norte, Porto dos Gaúchos, Porto Estrela, Poxoró, Primavera do Leste, Querência, Reserva do Cabacal, Ribeirãozinho, Rio Branco, Rondolândia, Rosário Oeste, Santa Carmem, Santa Cruz do Xingu, Santa Rita do Trivelato, São José dos Quatro Marcos, São Pedro da Cipa, Serra Nova Dourada, Sinop, Tangara da Serra, Tapurah, Terra Nova do Norte, Tesouro, Torixoreu, Vale de São Domingos, Vera, Vila Bela da Santíssima Trindade,

DESPROTEGIDOS

Mais de 220 mil crianças não tomaram a 1ª dose da vacina

Da redação

Em Mato Grosso, 224.371 crianças de 5 a 11 anos ainda não tomaram a 1ª dose da vacina contra a covid-19. Dos 377.879 pequenos mato-grossenses, apenas 153.508 foram imunizados desde janeiro até quinta-feira, 14 de julho, quando o Painel de Distribuição de Vacinas de Mato Grosso foi consultado. Ou seja, apenas 40,62% está protegida contra a doença.

Esse cenário é ainda pior quando analisamos o número de crianças que tomaram as duas doses. Apenas 21% dos pequenos voltaram aos postos de saúde para levar uma segunda picadilha. Dos 153.508 vacinados com uma dose, 79.368 tomou a segunda.

Os dados preocupam já que, segundo o novo Boletim Infogripe da Fundação Oswaldo Cruz

divulgado na última quarta-feira, 13 de julho, há um predomínio na incidência de covid-19 em meio ao aumento do número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em crianças de 0 a 4 anos, que antes era marcado por casos de vírus sincicial respiratório (VSR).

Nesta semana, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a ampliação da autorização de uso emergencial da vacina CoronaVac, que passa a incluir na bula do imunizante a faixa etária de 3 a 5 anos de idade.

Em sua aprovação, a Anvisa não impôs restrição de aplicação para crianças de 3 a 5 anos imunossuprimidas. A dose será a mesma aplicada nas faixas etárias de 6 a 17 anos e nos adultos.

O pedido de ampliação de uso do Instituto

Butantan foi protocolado na Anvisa no dia 11 de março de 2022. Desde então, os servidores da Anvisa realizaram uma série de reuniões e avaliações de todos os dados disponíveis para verificar a eficácia e segurança da vacina para este novo público.

VACINAS NO BRASIL - Atualmente, duas vacinas contra covid-19 estão autorizadas no Brasil: a vacina da Pfizer, a partir de 5 anos, e a vacina CoronaVac, a partir de 6 anos.

Desde o anúncio de autorização, apenas a cidade do Rio de Janeiro anunciou que começa a imunizar crianças a partir dos 4 anos nesta sexta-feira, 15 de julho. Os demais estados estão aguardando o parecer do Ministério da Saúde e não firmaram data para iniciar a aplicação das vacinas.



A imunização de crianças ainda é lenta em Mato Grosso. Apenas 21% foi vacinado com duas doses

PUBLICIDADE LEGAL
ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.
(65) 99228-9990
ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

PUBLICAR
PUBLICIDADE

ALÍVIO À VISTA

Aneel deu início na terça-feira, 12, à reavaliação dos aumentos concedidos na tarifa no começo deste ano; Mato Grosso ainda 'aguarda sua vez'

Luz pode ficar até 15% mais barata

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Da redação

As contas de energia dos mato-grossenses devem sofrer uma redução de até 3% nas próximas semanas, como consequência da aprovação e sanção da lei 14.385/2022, de autoria do senador mato-grossense Fábio Garcia (União Brasil). A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) já começou a aprovar as reduções, mas Mato Grosso ficou de fora da primeira rodada de reavaliações, que ocorreu na terça-feira, 12 de julho.

O adiamento foi necessário porque a Receita Federal ainda não habilitou os recursos, oriundos da cobrança de Pis/Cofins sobre o ICMS, ou seja, uma bitributação paga pelos consu-

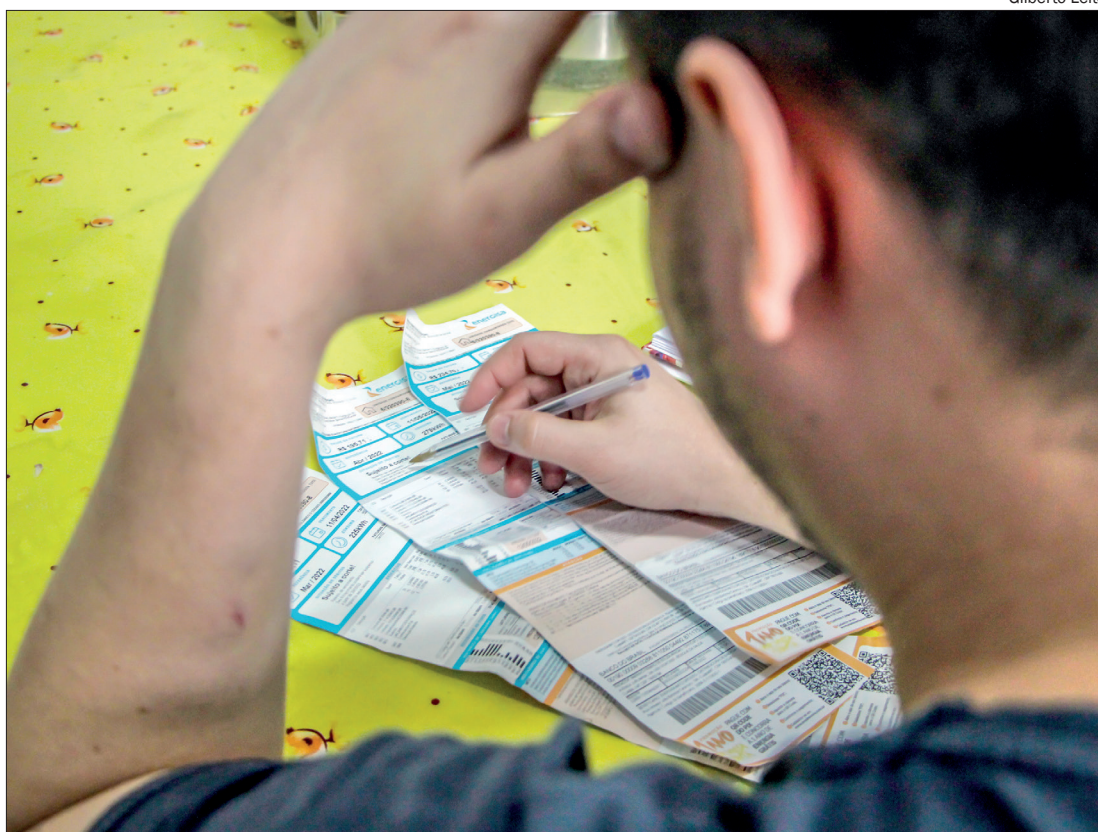
midores ao longo de 15 anos. Essa bitributação deu origem a um montante de aproximadamente R\$ 60 bilhões, valor que será devolvido aos contribuintes.

Autor da lei, Fábio Garcia acredita que Mato Grosso terá uma redução de cerca de 15% no valor da tarifa, mas que essa redução deve ser distribuída ao longo dos próximos anos.

"A gente deve ter uma redução de mais ou menos 15%, só que ela não entra em um ano só. Vai ter uma redução de 2% a 3% no primeiro ano", explicou Garcia, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

O senador estima que a devolução dos impostos pagos a mais pelos mato-grossenses deverá ocorrer ao longo dos próximos 5 anos. Ainda segundo Garcia, esse processo de habilitação dos recursos pela Receita Federal já era esperado, pois é um procedimento normal. As concessionárias que ainda não tiveram os recursos liberados terão que aguardar 'sua vez na fila'.

"A gente sabia que isso ia ocorrer, mas es-



Gilberto Leite

Redução de até 15% deve ser diluída na conta de luz ao longo dos próximos cinco anos

tamos conseguindo devolver aos cidadãos o dinheiro que eles pagaram de forma indevida", pontuou.

A identificação da bitributação ocorreu em Mato Grosso, em meados de 2004, após o advogado tributarista Victor Maizman, consultor da Federação das Indústrias de Mato Gros-

so (Fiemt), detectar a cobrança do Pis/Cofins em cima do ICMS. Desde então, várias ações começaram a tramitar na Justiça para que ocorresse a devolução.

O economista Vivaldo Lopes pontua que deve ocorrer uma redução média de 5% no Brasil. Por hora, ainda não é possível definir com

precisão qual será a redução para os consumidores mato-grossenses, já que os recursos ainda não foram habilitados. Vivaldo avalia que apesar de a redução não ser tão expressiva, ela vai ajudar principalmente os consumidores de baixa renda.

"Para esses, inclusive, a redução deve ser um pouco maior, segun-

do o anúncio já tornado público pela Aneel. Então, é interessante, porque isso ajuda as pessoas, porque 5% na tarifa de energia que ele vai pagar menos, é dinheiro que vai ficar na conta para ele poder consumir alimentos, por exemplo, que está faltando", afirma o economista da V Lopes Econômica.

Além disso, a medida é benéfica para a economia como um todo, pois os custos com energia serão reduzidos para os empresários do comércio e indústria, o que permite melhores margens e até uma possível redução de preços de mercadorias. O economista também elogiou o trabalho de Garcia, que em pouco tempo elaborou e viabilizou o projeto para reduzir o preço da energia.

"Do lado político, também é preciso a gente reconhecer o bom trabalho, a boa performance do nosso senador, que propôs um projeto de lei que virou uma lei nacional. Portanto, é a partir de um senador de Mato Grosso que o Brasil inteiro está sendo beneficiado", concluiu.

REDUÇÃO DE ICMS

Procon fiscaliza preços de postos em Cuiabá e VG

João Reis/Setasc-MT



Fiscalização busca garantir que postos estejam exibindo preços antes e após corte no ICMS

Da redação

O Procon Estadual de Mato Grosso, vinculado à Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Setasc), iniciou na segunda-feira (11) fiscalização preventiva nos postos de combustíveis de Cuiabá e Várzea Grande. A previsão é de que sejam fiscalizados aproximadamente 100 estabelecimentos nesta primeira etapa.

O objetivo da ação é verificar se os estabelecimentos estão disponibilizando aos consumidores - de forma clara e ostensiva - informações sobre o preço dos combustíveis cobrados antes da redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS),

conforme determina a legislação federal.

De acordo com o coordenador de Fiscalização, Controle e Monitoramento de Mercado do Procon-MT, Ivo Vinícius Firme, a operação integra ação nacional, solicitada pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), para que os Procons de todo o país fiscalizem o cumprimento do Decreto Federal (nº 11.121/2022).

O Decreto exige que os postos revendedores informem aos consumidores de forma correta, clara, precisa, ostensiva e legível - por meio da disponibilização de placas, por exemplo - os preços dos combustíveis automotivos praticados

no estabelecimento no dia 22 de junho de 2022. Ou seja, antes da entrada em vigor da Lei Complementar (nº 194/2022), que possibilitou a redução do ICMS dos combustíveis.

"Além dos preços cobrados no dia 22 de junho, nas placas devem constar também o valor do ICMS e demais tributos incidentes no preço dos combustíveis. Caso o estabelecimento não apresente as informações de forma adequada, conforme previsto no Decreto Federal, o fornecedor será notificado e deverá se adequar em 24 horas", informa o coordenador de Fiscalização.

Durante a operação, os fiscais do Procon-MT também irão coletar informações sobre os pre-

ços cobrados atualmente para os diferentes tipos de combustíveis. Os estabelecimentos deverão, ainda, apresentar informações e documentos referente a aquisições e vendas realizadas no período de 10 de junho de 2022 até a data da ação.

"Estamos notificando de forma preventiva os estabelecimentos para garantir aos consumidores o direito à informação. Paralelamente, também estamos fazendo o levantamento do histórico de preço de aquisição dos combustíveis de junho até agora, para verificar se a redução dos tributos foi repassada aos consumidores ou se ocorreu elevação da margem de lucro no período", salienta Ivo Firme.

SEGURANÇA JURÍDICA

Brasil tem um dos melhores ambientes para PPP

Agência Brasil

Embora registre desafios, o Brasil tem um dos melhores ambientes para a elaboração de parcerias-públicas privadas (PPP) na América Latina. A conclusão é de relatório divulgado na quarta-feira (13) pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pela revista The Economist.

Os autores do levantamento não elaboraram um ranking, mas dividiram os 26 países estudados em grupos. O Brasil está na categoria "desenvolvido", com nota entre 60 e 79,9. Na mesma categoria, estão Chile, Uruguai, Peru, Colômbia, Panamá e Costa Rica. Nenhum país no continente foi incluído na categoria

"maduro", com nota entre 80 e 100.

Prevista na Lei 11.079/2004, a PPP representa uma forma de o poder público conceder um serviço à iniciativa privada. O particular faz investimentos e executa um serviço para o poder público, sendo pago de duas formas: integralmente pelo Estado (sem ônus para o cidadão) ou pago parcialmente pelo Estado e parcialmente pelo usuário do serviço, mediante tarifa.

Esse modelo é indicado nos casos em que a concessão tradicional, em que o Estado entrega totalmente um empreendimento ou serviço à iniciativa privada, resultaria em tarifas caras demais para o cidadão. A PPP também é recomendada

para projetos com alto risco para o setor privado ou com grandes necessidades de investimento. Isso porque, nessa modalidade, o Estado pode assumir parte do risco e do custo que seria do utilizador do serviço.

Em relação ao Brasil, o relatório destacou que o país tem "um dos mercados de PPP mais ativos na América Latina", concentrando mais de 40% dos investimentos da região em parcerias público-privadas entre 2011 e 2020. De 2010 a 2019, o relatório ressaltou que as PPP representaram 25% do gasto total em infraestrutura no país. O destaque vai para o setor de energia, que concentrou 77% do valor investido em PPP de 2018 a 2020.

Blindex

Espejos deixam o ambiente mais elegante!

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidros.com.br



MUTIRÃO DA CONCILIAÇÃO FISCAL

DESCONTOS DE ATÉ

95%

SOBRE JUROS E MULTA

PARCELAMENTO EM ATÉ

48x

04/07 a 30/11

**NEGOCIE
ON-LINE**

www.refis.cuiaba.mt.gov.br

REGULARIZE SUAS DÍVIDAS DE IPTU, ISSQN, INFRAÇÕES DE TRÂNSITO E OUTROS DÉBITOS INSCRITOS E NÃO INSCRITOS NA DÍVIDA ATIVA.

POSTOS DE ATENDIMENTO

- Centro Integrado de Atendimento ao Contribuinte (CIAC CENTRO)**
Rua Barão de Melgaço, 3814 - Centro Norte Tel.: (65) 3317-5613
- Procuradoria Fiscal do Município**
Av. Pres. Getúlio Vargas, 490 - Centro Tel.: (65) 3611-7350
- Secretaria de Mobilidade Urbana (SEMOB)**
Rua 13 de junho, 1238 - Centro Sul Tel.: (65) 3315-4206

